

Comunistas vão levar bandeiras para o comício

Belém — Os representantes do Pará dos partidos de esquerda, como o PCB e o PC do B, estão dispostos a levar suas bandeiras ao comício do dia 12 de outubro em Belém, a favor da candidatura Tancredo Neves à presidência. Pelo menos até ontem, eles não haviam sido procurados pelo governo do Estado ou pela direção do PMDB para discutirem a respeito de um acordo para evitar o aparecimento das bandeiras vermelhas no comício. E criticaram a posição do governador Jader Barbalho (PMDB), que prometeu mandar apreender todas as bandeiras vermelhas que forem levadas ao comício do dia 12.

Raymundo Jinkings, da comissão paraense pela legalização do PCB, considerou a posição de Barbalho anti-democrática. "O que causa temor é a grande massa que compareceu ao comício de Goiânia e não as bandeiras vermelhas. Nós não aceitamos exclusão e não aceitamos ser excluídos", afirmou Jinkings. Ele admitiu, no entanto, conversar a respeito do assunto, quando procurado.

O dirigente da comissão pela legalização do PC do B, Neuton Miranda, acha que toda essa discussão "é ridícula, porque durante toda a fase dos comícios pelas diretas as bandeiras não causaram qualquer problema". Ele acha que aceitar a provocação das bandeiras vermelhas é fazer o jogo de Maluf. "Se aceitarmos isso, hoje não se leva bandeira, amanhã não se realiza comício e eles acabam ganhando a eleição". Ele defende o livre direito de expressão nos comícios.